

39 .

OS DESAFIOS ENTRE O CRISTÃO E A POLÍTICA

Quais são os desafios que nós, cristãos, enfrentamos em relação à política? Enfrentamos o desafio de manter nossa lealdade a Cristo, evitando a idolatria política, e agindo com justiça e amor, promovendo o bem comum, sem comprometer nossos valores bíblicos.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Todos devem sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as autoridades que existem foram por ele estabelecidas.”

Romanos 13.1

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 29.2

Mateus 22.21

1 Timóteo 2.1-2

Tito 3.1-2

1 Pedro 2.13-14

COMPREENDENDO MAIS

É comum ouvirmos que cristãos não deveriam se envolver na política, pois se acredita que todos que entram nesse campo acabam se corrompendo, perdendo seus valores e se envolvendo em esquemas perigosos. Muitos defendem que deveríamos deixar a política para aqueles que não são cristãos. Contudo, precisamos discordar radicalmente dessa ideia. A política é a arte de governar bem, e somos, por natureza, seres políticos. Ignorar os fatos, se afastar da vida política ou entregar o destino da nação àqueles que não compartilham da nossa fé não é uma decisão sensata nem está alinhada com as diretrizes da Palavra de Deus.

A política é um chamado, uma vocação sagrada. Os reformadores compreendiam a política como uma vocação santa. Aqueles que entram na vida pública abraçam essa vocação com seriedade. Muitas vezes, pessoas são chamadas para uma grande missão simplesmente por terem a coragem de fazer perguntas e, ao receber uma resposta que revela uma grande necessidade, se sentem responsáveis diante de Deus para trazer uma solução. Ou seja, a política, para o cristão, não deve ser evitada, mas sim encarada com seriedade e responsabilidade, reconhecendo o chamado que Deus coloca em nossos corações.

O PREPARO INTELECTUAL E O VALOR ÉTICO

Entrar na política sem o devido preparo intelectual é perigoso. A pessoa corre o risco de se tornar um “inocente útil”, alguém que é manipulado por outros. Não basta apenas desejar ser candidato, é crucial perguntar: essa pessoa está preparada para tal responsabilidade? Aqueles

que governam à luz da Palavra de Deus têm duas missões principais: promover o bem e combater o mal. Isso se aplica tanto na criação de leis quanto em impedir que leis perversas sejam aprovadas, ou na gestão dos recursos públicos para o bem da sociedade. Sem preparo intelectual, é difícil cumprir esse chamado de forma eficiente. Para o cristão comum, essa mesma sabedoria é essencial para discernir e escolher líderes que estejam aptos a governar de acordo com os princípios bíblicos¹.

É essencial para quem entra na vida pública ter uma ética inabalável. O político deve ter valores absolutos e inegociáveis, que não se rendem à pressão do poder ou à sedução do lucro fácil. Ele não deve se corromper, usurpar ou saquear o recurso público, nem desviar recursos que deveriam atender às necessidades do povo e promover o progresso da nação. Infelizmente, muitos políticos que se identificam como evangélicos têm causado escândalos. Mesmo que possuam preparo intelectual e vocação, eles acabam cedendo à corrupção, se envolvem em propinas e nos esquemas de poder que desviam recursos públicos, prejudicando aqueles que mais necessitam. Para nós, como cidadãos, é fundamental entender a importância de escolher líderes éticos.

Quando olhamos para as Escrituras, vemos que Deus usou pessoas envolvidas na vida pública, como José do Egito, que foi um gestor de alta grandeza. Ele salvou o Egito e sua própria família durante uma crise mundial, administrando com sabedoria e misericórdia². Outro exemplo é Neemias, que foi governador de Jerusalém. A cidade estava em ruínas há 142 anos, mas Neemias, com seu chamado, seu preparo

1. Tiago 1.5

2. Gênesis 45.8

intelectual e sua capacidade gerencial, conseguiu resolver o problema dos muros da cidade em um tempo recorde de 52 dias. Neemias demonstrou qualidades excepcionais, como a capacidade de diagnosticar os verdadeiros problemas que afligiam o seu povo e a disposição de agir, mesmo diante de grandes desafios¹.

Precisamos de líderes que governem debaixo do governo de Deus, pautados pelos princípios e preceitos d'Ele. Como cidadãos, devemos influenciar positivamente as pessoas ao nosso redor, refletindo os valores do Reino de Deus, demonstrando que é possível viver de forma justa e íntegra, mesmo em um mundo repleto de corrupção e injustiças.

O PERIGO DA IDOLATRIA POLÍTICA

A idolatria política é um perigo sutil, mas devastador, que pode desviar o coração do cristão de sua lealdade a Deus. Quando se coloca a confiança total em um partido, líder ou ideologia política, em detrimento da fé em Cristo, estamos nos aproximando da idolatria. A idolatria política ocorre quando acreditamos que um sistema político ou um governante pode oferecer a salvação, a justiça e a solução final para os problemas da sociedade, nos esquecendo de que apenas Deus é soberano e capaz de redimir a humanidade. Esse tipo de idolatria pode se manifestar de várias maneiras: através de uma devoção cega a um líder político, da crença de que a vitória de um partido é a única solução para as crises sociais, ou até mesmo da tendência de demonizar aqueles que têm visões políticas diferentes. Quando o cristão permite que a política se torne o centro de sua vida, ele se distancia do mandamento de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

¹ *Neemias 2.17-18*

O compromisso do cristão com a política, enquanto cidadão, deve ser norteado por princípios bíblicos, sem cair na armadilha da idolatria. Isso significa que o cristão deve participar ativamente da vida política, mas com discernimento e equilíbrio, reconhecendo que a política é um campo onde a justiça de Deus pode e deve ser refletida, mas não é a fonte última da redenção.

Sendo assim, devemos nos comprometer com a política como um dever cívico, sempre guiados pelos princípios do evangelho, sem esquecer que, acima de qualquer sistema humano, está o reino de Deus.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Entendemos que nossa fé não se limita às quatro paredes da igreja. Ela deve impactar todas as áreas da nossa vida, incluindo nosso engajamento na política. Devemos assumir um papel ativo na vida política de nossa nação. Isso significa que precisamos estar informados e preparados para participar de debates, votar com consciência e, se chamados por Deus, até mesmo nos candidatar a cargos públicos. Não podemos nos esconder atrás da ideia de que a política é inerentemente corrupta, temos a responsabilidade de influenciar nossa comunidade para o bem. Devemos nos comprometer a ser exemplos de justiça e retidão em todas as esferas da sociedade, para a glória de Deus e o bem do próximo.

PERGUNTAS

1. Como você entende o conceito de “política como vocação sagrada” para o cristão? Em que aspectos sua participação na vida pública pode refletir esse chamado?
2. Você tem buscado desenvolver o preparo intelectual e a ética inabalável em sua própria vida?
3. Como você pode participar ativamente da vida política sem cair na armadilha da idolatria política?

ORAÇÃO

Senhor, guarda meu coração contra a idolatria política, para que eu nunca coloque minha confiança em líderes, partidos ou ideologias acima de Ti. Que eu participe da vida pública com responsabilidade, mas sem esquecer que a solução final para os problemas do mundo está em Ti. Amém!